



*Regina Rennó*

# Vida dura de borracha

**Suplemento do professor**

Elaborado por Gilsandro Vieira Sales



## Professor,

Um livro de imagens não deve ser visto como um material com menos possibilidades para o trabalho em sala de aula. A ausência do texto verbal, pelo contrário, pode ser um excelente estímulo para aprimorar habilidades básicas na criança e há, sem dúvida, muitas atividades possíveis de se realizar a partir do que as imagens sugerem. Apresentamos neste suplemento algumas sugestões de trabalho com a obra, mas é importante lembrar que ninguém melhor que você, a partir de sua experiência e conhecimento da turma, para desenvolver as atividades mais adequadas com os seus alunos. Boa leitura!

### 1. Primeiras impressões

Em **Vida dura de borracha** existe a possibilidade de, desde o início, explorar o “jogo de palavras” que se estabelece com o título. Tomando cuidado com a forma de explicar esse recurso linguístico, converse com seus alunos sobre a compreensão deles a respeito do nome do livro. A borracha é, geralmente, conhecida pela sua maciez, e ao colocarmos uma qualidade como “dura” no título estamos estabelecendo um divertido trocadilho, o qual pode ser muito bem interpretado pelas crianças. Nossa língua oferece outros tantos exemplos de como isso se dá em nosso dia a dia (fale sobre a ironia, por exemplo, que pode estar presente na frase “Como você anda estudioso, hein?”, dita pelo professor a um aluno que só tem tirado notas baixas). Aproveite para questionar a turma sobre as diferenças e semelhanças entre um livro de imagens e um livro que apresente texto verbal. Qual eles preferem? Explique que ambos possuem modos diferentes de se fazer compreender.

## 2. Entendendo a história

O enredo do livro é, como sabemos, todo construído através da progressão das imagens. Mostre aos alunos a importância dessa sequência proposta por Regina Rennó. Faça-os refletir, por exemplo, se a história seria a mesma caso as imagens aparecessem numa ordem diferente. Faria sentido na lógica proposta pela autora se a borracha fosse mostrada desde o início já pequena e gasta e sendo descartada? É disso, na verdade, que vem nossa compreensão da história que foi contada. Com base nessa ideia de *enredo*, mostre aos alunos outras possibilidades de construção da história. Sugira que eles invertam algumas cenas (copiando-as no caderno, se possível) e pergunte a eles como ficaria a história a partir do novo enredo proposto.

## 3. A história da borracha

Para obtermos essa borracha que usamos na escola – que é a nossa personagem principal –, um longo caminho teve de ser percorrido. Será que os alunos, antes de conhecerem a história, sabiam como se fabricava a borracha? Você pode, enquanto realiza a primeira “leitura” do livro com os alunos, perguntar se eles sabem detalhes da cena mostrada na página 7. O que são aquelas árvores? O que está sendo retirado delas? Informe-se e explique aos alunos como é fabricada a borracha (que não é só a que usamos na escola, mas todo material feito a partir do látex). Fale sobre a importância desse produto para a indústria e como isso representou um avanço na economia brasileira (lembre-se sempre de adequar o grau de dificuldade do assunto à faixa etária dos alunos).

## 4. Cuidados com o material escolar

A história de **Vida dura de borracha** nos ajuda a refletir também sobre a importância de conservarmos nossos materiais utilizados na escola. Estimule os alunos a pensarem sobre como às vezes tratamos os objetos como descartáveis e não damos o devido valor a eles. Cuidar bem do material é sinal de que a criança sabe, desde cedo, que possui responsabilidades. Sensibilize-os para isso montando com eles uma lista de procedimentos para conservar por quanto tempo for possível o material escolar.

## 5. Reciclando e fazendo arte

Procure fazer com que os alunos percebam gradualmente as lições que a história pode proporcionar. Uma dessas lições é o *reaproveitamento* e a *reciclagem*. Será que nossos objetos podem um dia perder toda a utilidade que têm hoje? Se isso acontecer, o que devemos fazer? Qual é o melhor destino para o nosso “lixo”? Na história de Regina Rennó, vimos como a borracha, ao ser considerada “velha”, foi logo inadequadamente descartada. Alguém a resgatou e conseguiu dar um novo destino a ela.

Promova com os demais professores uma grande campanha de reciclagem e reaproveitamento do lixo produzido na escola. Com a ajuda do professor de educação artística, estimule os alunos a produzirem arte através do que seria lixo. Plásticos, papéis, arames, tampinhas, canetas, lápis velhos e, até mesmo, os resíduos de borracha podem se tornar excelentes matérias-primas para fazer esculturas, colagens e produzir diversos outros materiais que vão educar e divertir ao mesmo tempo.